

# FIOS DE MEMÓRIA

LIBER AMICORUM PARA FERNANDA HENRIQUES

Organização de Irene Borges-Duarte



## **FIOS DE MEMÓRIA**

LIBER AMICORUM PARA FERNANDA HENRIQUES

Organização: Irene Borges-Duarte

Capa e paginação: oficina grotesca

© Autores

Edições Húmus, 2018

End. Postal: Apartado 7081

4764-908 Ribeirão – V.N.Famalicão

Tel. 926 375 305

E-mail: humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde, SMG, Lda. – V.N.Famalicão

1.ª edição: Dezembro de 2018

Depósito Legal: 448919/18

ISBN: 978-989-755-384-4

Apoios:



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS



Centro de  
Investigação em  
Ciência Política



LABCOM.IFP  
Comunicação, Filosofia e Humanidades  
Unidade de Investigação  
Universidade da Beira Interior



**PRAXIS**

Centro de Filosofia, Política e Cultura

# Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade – Visão e estratégia em Fernanda Henriques.

## **TERESA PINTO**

*Doutorada em Estudos sobre as Mulheres, investigadora do CEMRI-UAb, professora do ensino secundário, professora auxiliar convidada no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Foi Presidente da APEM e Diretora da revista *ex æquo* (2007-2014). Coordenou a área da Educação na CIDM/CIG (1995-2004).*

O projeto «Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade», urdido por Fernanda Henriques quando exerceu funções na então Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM)<sup>1</sup>, evidencia exemplarmente a visão prospetiva e o sentido de oportunidade estratégica que dela fazem uma pensadora invulgarmente lúcida na interseção, em cada momento, das suas convicções com as oportunidades mais favoráveis para a sua concretização e logrando delinear caminhos concretos a percorrer. Tendo tido o gosto e a honra de participar neste projeto, considerei pertinente partilhar informação relevante e quiçá menos lembrada de uma iniciativa inovadora e de sucesso que extravasou as fronteiras nacionais.

## **O Projeto**

Foi como responsável pelo setor da educação da CIDM, entre 1992 e 1995, que Fernanda Henriques planeou e coordenou o projeto transnacional «Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade», realizado entre 1993 e 1995, em parceria com a Universidade de Valladolid<sup>2</sup> e financiado pela Comissão Europeia.

Este projeto deu relevo à formação contínua de docentes em matéria de género, educação e currículo, através de investigações conjuntas entre professoras e professores de Portugal e de Espanha, projetos de escolas que proporcionaram a aplicação de conteúdos e materiais não sexistas, duas Universidades de Verão (Lisboa, 1994; Palência, 1995), várias edições em Centros de Formação de Associações de Escolas de um curso de formação contínua, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação de

---

1 Atual CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

2 O projeto realizou-se mais especificamente com a Escola Universitária de Educação de Palência da Universidade de Valladolid, envolvendo o SUENS (Seminario Universitario de Educación no Sexista) da mesma universidade. A Universidade de Valladolid aprovou em 2000 a criação de uma Cátedra de Estudos de Género vocacionada para a formação e a investigação no domínio da educação, da ciência, da sociedade e da cultura numa perspetiva não androcêntrica e orientada para a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

Professores, e diversas publicações<sup>3</sup>. Foram ainda sensibilizadas algumas editoras de livros escolares para a importância da elaboração de manuais escolares que garantam uma representação equilibrada e não estereotipada do feminino e do masculino no que concerne a conteúdos, linguagem e imagens, tendo sido elaborada e distribuída por autores e autoras que trabalhavam nas editoras contactadas uma brochura que incluía uma grelha de avaliação dos manuais escolares tendo em conta a variável género<sup>4</sup>.

As finalidades do projeto «Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade» traduziram para a realidade portuguesa as medidas preconizadas em dois importantes documentos aprovados pelo Conselho de Ministros da Educação da União Europeia, a Resolução n.º 85/C 166/01, que incluía um Plano de Ação, e a Conclusão n.º 90/C 162/05<sup>5</sup>. A primeira preconizava a eliminação dos estereótipos que persistem nos manuais escolares, no conjunto do material pedagógico em geral, nos instrumentos de avaliação e no material de orientação, bem como a inserção da problemática da pedagogia da igualdade de oportunidades na formação inicial e contínua de docentes e a segunda reforçava o último ponto, considerando prioritárias a formação inicial e contínua de docentes, bem como a formação de formadores no domínio da igualdade de oportunidades em educação.

Estas orientações internacionais não tinham tido eco nos vários subsistemas intervenientes no sistema educativo português e o Parecer Nacional elaborado pela CIDM sobre a concretização da Resolução de 1885 evidenciava o pouco interesse sobre o assunto manifestado pelo Ministério da Educação. A reflexão sobre o impacto das orientações europeias em matéria de educação nos vários Estados-membro, realizada nas reuniões do Grupo de Trabalho “Igualdade de Oportunidades entre Raparigas e Rapazes em Educação” da Comissão Europeia, no qual Fernanda Henriques representava a CIDM, constituiu o contexto de emergência de um projeto transnacional.

O sucesso do projeto, todavia, resultou do elevado sentido de oportunidade estratégica de Fernanda Henriques que, consciente do contexto favorável à sensibilização para

---

3 HENRIQUES, Fernanda (1994), *Projetos de Vida, Projetos de Aprendizagem*, Lisboa, CIDM; HENRIQUES, Fernanda (1994), *Igualdades e Diferenças. Propostas Pedagógicas*, Porto, Porto Editora; FONSECA, José Paulo (1994), *Representações Femininas nos Manuais Escolares*, Lisboa, CIDM; FONSECA, José Paulo (1994), *Quando eu for Grande...*, Lisboa, CIDM; AAVV (1995), *Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade. Universidade de Verão. Atas*, Lisboa, CIDM; SILVA, Luísa Ferreira da, et al. (1995), *Rosa cor de Azul*, Lisboa, CIDM; ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía de la Igualdad. Actas de la II Universidad de Verano*, Salamanca, Amarú.

4 HENRIQUES, Fernanda e JOAQUIM, Teresa (1995), *Os materiais Pedagógicos e o Desenvolvimento de uma Educação para a Igualdade entre os Sexos*, Lisboa, CIDM.

5 “Resolução do Conselho de Ministros da Educação, reunidos no Conselho de 3 de Junho de 1985, contendo um Programa de Ação sobre a Igualdade de Oportunidades das raparigas e dos rapazes em matéria de Educação” (traduzida e publicada in HENRIQUES, Fernanda e JOAQUIM, Teresa (1995), *Os materiais Pedagógicos... op. cit.*) e Conclusão do Conselho e dos Ministros da Educação reunidos em Conselho em 31/05/1990 (90/C 162/05) “Sobre a igualdade de oportunidades em matéria de educação no contexto da formação inicial e contínua de professores”.

igualdade de oportunidades propiciado pela Reforma Educativa em curso, anteviu novas possibilidades de intervenção a partir do então recente quadro legal da formação contínua de docentes.

As orientações internacionais, o novo contexto educativo nacional, a transnacionalidade, o envolvimento das escolas e respetivos elementos docentes, a vertente de investigação, apoiada em parcerias com o ensino superior, e a entrada no subsistema da formação contínua docentes constituíram os principais pilares que sustentaram o projeto e lhe conferiram projeção nacional e internacional. O apoio pontual das instituições do poder central e regional do Ministério da Educação facilitou a concretização de algumas iniciativas e conferiu-lhes o cunho da sua validação.

As realizações do projeto resultaram de um conjunto de sinergias fomentadas com mestria, criando condições para trabalhos conjuntos entre docentes dos ensinos básico e secundário e docentes do ensino superior, para o envolvimento de diferentes estruturas do Ministério de Educação e para proporcionar a reflexão e a troca de experiências entre docentes de Portugal e de Espanha no quadro dos estereótipos sexistas que se transmitem no contexto escolar.

O desenvolvimento do projeto em Portugal envolveu a colaboração da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa, no quadro de um protocolo de colaboração com a CIDM, e que se traduziu na realização da I Universidade de Verão (1994) nas instalações daquela faculdade e no apoio ao projeto de investigação-ação desenvolvido em escolas do ensino básico e secundário das áreas educativas de Lisboa e do Porto.

O envolvimento da Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo e da Direção Regional de Educação do Norte, igualmente sustentadas por protocolos com a CIDM, garantiu a representação institucional do Ministério da Educação nas duas Universidades de Verão (Portugal, 1994; Espanha, 1995) e a concessão de condições facilitadoras da participação na II Universidade de Verão (Palência-Espanha, 1995) das e dos docentes das escolas portuguesas que participaram no projeto. O apoio do Instituto de Inovação Educacional (IIE) traduziu-se numa subvenção atribuída a cada docente que realizou atividades no âmbito do projeto a fim de costear parte das despesas associadas à sua participação na II Universidade de Verão (Palência-Espanha).

### **A I Universidade de Verão (1994)**

A I Universidade de Verão (Lisboa, 1994) foi pensada numa perspetiva de continuidade. Os temas nela abordados constituíam uma base para aprofundamento subsequente, nos dois países, através dos projetos de investigação-ação que envolviam os estabelecimentos de ensino básico e secundário e docentes do ensino superior, criando, deste modo uma rede de contactos entre docentes de Portugal e de Espanha, coordenada

pela CIDM e pelo SUENS. Os resultados desse trabalho viriam a ser apresentados no ano seguinte na II Universidade de Verão (Palência, 1995).

Nos seis dias de trabalhos da Universidade de Verão de Lisboa<sup>6</sup> participaram cerca de 120 pessoas, na sua maioria portuguesas e espanholas. Registou-se, também, a presença de participantes da Grécia, França, Inglaterra e Noruega. A Universidade de Verão estruturou-se em três tipos de atividades, a saber, Comunicações, realizadas por especialistas de Portugal e de Espanha, que em cada dia introduziam uma temática para reflexão e debate, Grupos de Trabalho de aprofundamento de problemáticas associadas às temáticas definidas em cada dia e duas Sessões de Debate Geral, subordinadas aos temas «Interculturalidade e Coeducação» e «Haverá uma Pedagogia da Igualdade?».

As conclusões da Universidade de Verão sublinharam a necessidade de formação de docentes, investigação, conceção de conteúdos, produção de materiais pedagógicos e desenvolvimento de projetos nas áreas transversais, de forma a desconstruir e combater, efetivamente, os estereótipos sexistas que persistem em meio escolar. Foi ainda aprovada uma Recomendação no sentido de a Igualdade entre raparigas e rapazes na educação ser considerada como uma prioridade de ação a nível comunitário.

### **As atividades desenvolvidas em escolas do ensino básico e secundário e sua apresentação na II Universidade de Verão (Palência, 1995).**

Realizaram-se diversas atividades em escolas das áreas educativas de Lisboa e Porto.

Na área de Lisboa registaram-se três tipos de iniciativas:

Atividades com discentes. Produziram-se dois estudos, enquadrados na «Área Escola» (área curricular de caráter interdisciplinar), um, com discentes de 10.º ano de escolaridade, sobre o tema da discriminação desde a Grécia Antiga (Atenas no século V a.C.) até ao presente<sup>7</sup> e outro, com discentes de 11.º ano de escolaridade, sobre doçaria conventual e produção cultural barroca<sup>8</sup>. Realizou-se, ainda, uma atividade de relação escola/comunidade para a comemoração do 8 de março, envolvendo uma escola secundária, a Câmara Municipal e uma Associação de Veteranas de Basquetebol. A atividade realizou-se com discentes de 10.º e 11.º anos e articulou arte e desporto<sup>9</sup>.

6 A I Universidade de Verão realizou-se de 18 a 23 de julho de 1994.

7 FREITAS, Paula, "Mulheres de Atenas", in ALARIO, Teresa, *et al.* (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 177-181.

8 BRANCO, Fernanda, "Mulher Doçaria e Cultura. Uma experiência de Área-Escola", in ALARIO, Teresa, *et al.* (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 155-160.

9 MARCELINO, Aurélia, GONÇALVES, Conceição, CELESTE, Paula, "Arte no Feminino, o Desporto no feminino: a escola e a comunidade", in ALARIO, Teresa, *et al.* (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 125-129.

Atividades com docentes. Desenvolveu-se um projeto de investigação-ação em três escolas do ensino básico e secundário em torno do tema «Igualdade de Oportunidades entre os sexos em educação» com o apoio da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa<sup>10</sup>. Nele participaram quinze docentes. O projeto integrou sessões de formação teórica e prática em metodologias de investigação e conceção, construção e aferição de instrumentos que permitam recolher e analisar os dados que se pretende obter. Foram recolhidos dados em cada escola. Realizaram-se sessões de trabalho semanais, em cada escola, para reflexão e debate sobre a relação entre a prática docente e a problemática da igualdade de oportunidades em educação e organizaram-se exposições e sessões públicas de debate em algumas escolas<sup>11</sup>.

Atividades de Investigação. Realizou-se um estudo para identificar o peso da variável sexo na representação que os e as docentes têm de «Bom Aluno». Recolheram-se 1000 questionários de docentes do ensino básico e secundário da área educativa de Lisboa e as conclusões foram divulgadas em comunicações e artigos<sup>12</sup>. Um outro estudo, centrou-se na influência da variável sexo no sucesso escolar. Estudou-se, numa escola, a evolução do sucesso escolar de rapazes e raparigas de 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, ao longo de cinco anos (1989-90 a 1993-94), verificando-se que o êxito escolar das raparigas era globalmente superior ao dos rapazes e que a diferença ia aumentando do 7.º para o 9.º ano de escolaridade<sup>13</sup>.

Na área educativa do Porto desenvolveram-se igualmente três tipos de atividades:

Um trabalho intitulado *Onde está o Pai? Elementos para o estudo da construção social do género com rapazes e raparigas do ensino básico*. A atividade pretendeu mudar

---

10 HENRIQUES, Fernanda (1995), “Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade um projeto de investigação-ação”, comunicação apresentada na *II Universidad de Verano. Hacia una pedagogía de la igualdad*, Palência, 16 – 21 de Julho de 1995.

11 Exposição “Como os/as alunos/as veem os/as seus/suas professores/as”, realizada por docentes do ensino secundário, patente na Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira, abril de 1995. Exposição “A igualdade de oportunidades entre os sexos em Educação”, realizada por docentes do ensino secundário, patente na Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira, junho de 1995, e na Direção Regional de Educação de Lisboa, Setembro e Outubro de 1995. Exposição “Arte no Feminino/Desporto no Feminino”, realizada por discentes e docentes do ensino secundário, patente na Escola Secundária n.º1 do Montijo, março de 1995. Alguns destes projetos foram debatidos num grupo de trabalho, cuja metodologia e conclusões foram publicadas em GALVÃO TELES, Adelaide, BRANCO, Fernanda, PINTO, Teresa, “Aprofundamento de Experiências”, in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp.357-359.

12 HENRIQUES, Fernanda, PINTO, Teresa, “Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade: o peso da variável sexo na representação de Bom Aluno”, in ESTRELA, Albano, et. al (eds), *Formação, Saberes Profissionais e Situações de Trabalho*, Lisboa, AFIRSE Portuguesa/FPCE-UL, 1996, vol.2, pp. 295-308. HENRIQUES, Fernanda, PINTO, Teresa, “Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade: o peso da variável sexo na representação de Bom Aluno”, in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 193-205.

13 SALGADO, Edite, ALVAREZ NUNES, Teresa, “A variável sexo no sucesso escolar in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 269-271.

as representações sociais sobre os papéis das mulheres e dos homens nas sociedades contemporâneas<sup>14</sup>.

Uma análise da imagem das mulheres na publicidade transmitida na televisão portuguesa, que envolveu discentes de 11.º ano<sup>15</sup>.

Atividades com discentes de uma escola básica sobre o tema «Ser rapaz e rapariga no quotidiano da comunidade educativa»<sup>16</sup>.

Todas estas atividades foram apresentadas na II Universidade de Verão, não só em comunicações e posters, já atrás identificados e que vieram a integrar uma publicação editada em Espanha<sup>17</sup>, mas também em exposições<sup>18</sup> que incluíram momentos de apresentação de outros materiais produzidos no decorrer de alguns projetos<sup>19</sup>.

## Conclusão

Foi a primeira vez que no contexto nacional se realizou um projeto transnacional desta envergadura em matéria de Igualdade entre Mulheres e Homens, Raparigas e Rapazes, em Educação, conjugando saberes e experiências do Mecanismo Nacional para a Igualdade, de Universidades e de estabelecimentos de ensino básico e secundário e estabelecendo diálogos profícuos com estruturas do Ministério da Educação.

14 COSME, Ariana, BARBIERI, Helena, “Onde está o Pai?”, in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 239-244.

15 MATOS, Damião, TRINDADE, Rui, *A Imagem da Mulher na Publicidade Televisiva*, in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 149-153.

16 RODRIGUES, Alice, MANINHO, Arménio, CASIMIRO, Helena, “A influência do Género. Masculino/Feminino no dia-a-dia”, in Alario, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*, pp. 247-251.

17 in ALARIO, Teresa, et al. (1998), *Hacia una Pedagogía... op. cit.*.

18 Exposição “A mulher na Literatura Portuguesa”, realizada pela docente do ensino secundário Fernanda Branco, patente na E.U.E. de Palencia (Espanha), 16 – 21 de Julio de 1995. Exposição “A igualdade de oportunidades entre os sexos em Educação”, realizada por docentes do ensino secundário, patente na E.U.E. de Palencia (Espanha), 16 – 21 de Julio de 1995. Exposição “Arte no Feminino/Desporto no Feminino”, realizada por discentes e docentes do ensino secundário, patente na E. U. E. de Palencia (Espanha), 16 – 21 de Julio de 1995. Exposição “Onde está o Pai?”, realizada por discentes de duas escolas de ensino básico, patente na E.U.E. de Palencia (Espanha), 16 – 21 de Julio de 1995.

19 Vídeo *Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade* sobre la Sessão de Exposição/Debate realizada na Escola Secundaria Prof. Reynaldo dos Santos em 1 de junho de 1995. Folhetos de divulgação das exposições e debates realizados na área educativa de Lisboa. Diaporama *As mulheres de Atenas*, realizado por discentes do ensino secundário sob a coordenação da professora Paula Freitas. Vídeo *A mulher na publicidade televisiva*, realizado por discentes do ensino secundário sob a coordenação dos professores Damião Matos e Rui Fernandes. Postal comemorativo do 8 de março, resultado de trabalhos realizados por discentes do ensino secundário sob a coordenação da professora Aurélia Marcelino.

«Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade», conduzido sagazmente por Fernanda Henriques, traduziu em projeto a perspetiva do mundo educativo como sistema, que se reforça por efeito conjugado de um largo conjunto de variáveis (teorias, dogmas, instituições, intervenientes, práticas, recursos, entre outras), mas que se transforma por ação sobre essas mesmas variáveis. A estratégia de sucesso assentou no trabalho com diferentes estruturas do próprio sistema, a partir de um organismo que lhe era exterior (e portanto neutro), o Mecanismo para a Igualdade, mas que representa em Portugal a autoridade das decisões e recomendações emanadas dos vários órgãos de decisão da União Europeia, do Conselho da Europa e da própria ONU. O projeto identificou e trabalhou áreas cuja conexão continua a ser nuclear para a desconstrução das representações estereotipadas sobre o que deve ser um homem e uma mulheres e para a promoção da igualdade entre raparigas e rapazes no domínio da educação. É essencial a articulação entre o Mecanismo para a Igualdade, as estruturas do Ministério da Educação, o ensino superior e os estabelecimentos do pré-escolar e dos ensino básico e secundário nos processos de investigação e produção de conhecimento, de formação das e dos profissionais de educação e de produção e revisão de recursos pedagógicos.